



ReformaBrasil

LIÇÃO 03

Sábado, 16 de Janeiro de 2021

Crise

E também todos os que piamente querem viver em Cristo Jesus padecerão perseguições (2 Timóteo 3:12).

Quando sombras envolvem a alma, quando queremos luz e orientação, devemos olhar para cima; há luz além da escuridão. — Patriarcas e profetas, p. 657.

Estudo adicional: Patriarcas e profetas, pp. 649-654 e 659 (capítulo 64: “A fuga de Davi”).

DOMINGO, 10 DE JANEIRO - 1. ENFRENTANDO A PERSEGUIÇÃO

1A) O que desencadeou inveja no coração de Saul contra Davi? 1 Samuel 18:5-9. Cite um princípio que explique por que as ações de Saul acompanharam seus sentimentos. 1 Samuel 18:11; 1 João 3:15.

1Sm 18:5-9 — E saía Davi aonde quer que Saul o enviava e conduzia-se com prudência; e Saul o pôs sobre a gente de guerra, e era aceito aos olhos de todo o povo e até aos olhos dos servos de Saul. 6 Sucedeu, porém, que, vindo eles, quando Davi voltava de ferir os filisteus, as mulheres de todas as cidades de Israel saíram ao encontro do rei Saul, cantando e em danças, com adufes, com alegria e com instrumentos de música. 7 E as mulheres, tangendo, respondiam umas às outras e diziam: Saul feriu os seus milhares, porém Davi, os seus dez milhares. 8 Então, Saul se indignou muito, e aquela palavra pareceu mal aos seus olhos; e disse: Dez milhares deram a Davi, e a mim somente milhares; na verdade, que lhe falta, senão só o reino? 9 E, desde aquele dia em diante, Saul tinha Davi em suspeita.

1Sm 18:11 — E Saul atirou com a lança, dizendo: Encravarei a Davi na parede. Porém Davi se desviou dele por duas vezes.

1Jo 3:15 — Qualquer que aborrece a seu irmão é homicida. E vós sabeis que nenhum homicida tem permanente nele a vida eterna.

A ambição de Saul era ser o primeiro na estima dos homens; e quando esse cântico de louvor foi entoado, estabeleceu-se na mente do rei a convicção de que Davi obteria o favor do povo e reinaria em seu lugar. Saul abriu o coração ao espírito de inveja, que lhe envenenou a alma. — Patriarcas e profetas, p. 650.

1B) Por que Deus permite que os cristãos enfrentem situações como a que Davi estava vivendo agora? O que ele aprendeu através de sua convivência com Saul? 2 Timóteo 3:12; 1 Pedro 4:12-17.

2Tm 3:12 — E também todos os que piamente querem viver em Cristo Jesus padecerão perseguições.

1Pe 4:12-17 — Amados, não estranheis a ardente prova que vem sobre vós, para vos tentar, como se coisa estranha vos acontecesse; 13 mas alegrai-vos no fato de serdes participantes das aflições de Cristo, para que também na revelação da Sua glória vos regozijeis e alegreis. 14 Se, pelo nome de Cristo, sois vituperados, bem-aventurados sois, porque sobre vós repousa o Espírito da glória de Deus. 15 Que nenhum de vós padeça como homicida, ou ladrão, ou malfeitor, ou como o que se entremete em negócios alheios; 16 mas, se padece como cristão, não se envergonhe; antes, glorifique a Deus nesta parte. 17 Porque já é tempo que comece o julgamento pela casa de Deus; e, se primeiro começa por nós, qual será o fim daqueles que são desobedientes ao evangelho de Deus?

A posição de Davi na corte lhe daria um conhecimento das questões enquanto se preparava para o futuro cargo. Isso lhe permitiria ganhar a confiança da nação. As adversidades e problemas que sofreu devido à inimizade de Saul o levariam a sentir sua dependência de Deus e a depositar toda a confiança nEle. — Ibidem, p. 649.

SEGUNDA-FEIRA, 11 DE JANEIRO - 2. UM GRAVE PERIGO

2A) Quando Saul viu que Deus havia protegido Davi, que outros planos ele preparou para tentar destruí-lo? 1 Samuel 18:12, 13, 17, 20, 21 e 25. O que preservou a vida do fiel servo de Deus? 1 Samuel 18:14 e 30.

1Sm 18:12, 13, 17, 20, 21 e 25 — E temia Saul a Davi, porque o Senhor era com ele e Se tinha retirado de Saul. 13 Pelo que Saul o desviou de si e o pôs por chefe de mil; e saía e entrava diante do povo. [...] 17 Pelo que Saul disse a Davi: Eis que Merabe, minha filha mais velha, te darei por mulher; sê-me somente filho valoroso e guerreira as guerras do Senhor (Porque Saul dizia consigo: Não seja contra ele a minha mão, mas, sim, a dos filisteus.). [...] 20 Mas Mical, a outra filha de Saul, amava a Davi; o que, sendo anunciado a Saul, pareceu isso bom aos seus olhos. 21 E Saul disse: Eu lha darei, para que lhe sirva de laço e para que a mão dos filisteus venha a

ser contra ele. Pelo que Saul disse a Davi: Com a outra serás hoje meu genro. [...] 25 Então, disse Saul: Assim direis a Davi: O rei não tem necessidade de dote, senão de cem prepúcios de filisteus, para se tomar vingança dos inimigos do rei. Porquanto Saul tentava fazer cair a Davi pela mão dos filisteus.

1Sm 18:14 e 30 — E Davi se conduzia com prudência em todos os seus caminhos, e o Senhor era com ele. [...] 30 E, saindo os príncipes dos filisteus para a batalha, sucedeu que Davi se conduziu mais prudentemente do que todos os servos de Saul; portanto, o seu nome era mui estimado.

2B) Como o lado mais sombrio de Saul ressurgiu — e o que impediu sua perseguição a Davi em Ramá? 1 Samuel 19:9, 10, 23 e 24; 1 Samuel 20:1 (primeira parte).

1Sm 19:9, 10, 23 e 24 — Porém o espírito mau, da parte do Senhor, se tornou sobre Saul, estando ele assentado em sua casa e tendo na mão a sua lança, e tangendo Davi com a mão o instrumento de música. 10 E procurava Saul encravar a Davi na parede, porém ele se desviou de diante de Saul, o qual feriu com a lança a parede; então, fugiu Davi e escapou naquela mesma noite. [...] 23 Então, foi para Naiote, em Ramá; e o mesmo Espírito de Deus veio sobre ele, e ia profetizando, até chegar a Naiote, em Ramá. 24 E ele também despiu as suas vestes, e ele também profetizou diante de Samuel, e esteve nu por terra todo aquele dia e toda aquela noite; pelo que se diz: Está também Saul entre os profetas?

1Sm 20:1 [p. p.] — Então, fugiu Davi de Naiote, em Ramá. [...]

[Saul] estava decidido a não esperar outra oportunidade para matar Davi. Assim que o rapaz estivesse em seu alcance, pretendia matá-lo com as próprias mãos, quaisquer que fossem as consequências.

Mas um anjo de Deus o encontrou no caminho e o dominou. O Espírito divino o conteve, e ele começou a apresentar orações a Deus, intercaladas com profecias e cânticos sagrados. Profetizou a respeito do Messias vindouro como o Redentor do mundo. Ao chegar à casa do profeta [Samuel] em Ramá, tirou as vestes externas, que indicavam sua posição, e pelo resto do dia e a noite toda ficou diante de Samuel e de seus discípulos, sob a influência do Espírito divino. O povo foi atraído a essa cena estranha [...].

Davi tinha pouca confiança no arrependimento do rei. Ele aproveitou a oportunidade para escapar, temendo que o temperamento do rei mudasse, como antes. — Patriarcas e profetas, p. 654.

2C) Descreva a natureza mortal da inveja e do ciúme. Provérbios 6:34 e 35; Provérbios 27:4.

Pv 6:34 e 35 — Porque furioso é o ciúme do marido; e de maneira nenhuma perdoará no dia da vingança. 35 Nenhum resgate aceitará, nem consentirá, ainda que multipliques os presentes.

Pv 27:4 — Cruel é o furor e a impetuosa ira, mas quem parará perante a inveja?

A inveja é um dos traços mais desprezíveis do caráter satânico. Ela constantemente tenta exaltar-se, lançando insultos aos outros. Um homem com inveja menosprezará o próximo, pensando em se exaltar. — The Signs of the Times, 17 de agosto de 1888.

A inveja não é apenas uma perversão do temperamento, mas um distúrbio que desarranja todas as faculdades. [...]

Se for feita uma tentativa de convencer a pessoa invejosa de seu pecado, ela se tornará ainda mais amarga contra o objeto de sua ira, e, com muita frequência, permanece incurável. — Testemunhos para a igreja, vol. 5, p. 56.

TERÇA-FEIRA, 12 DE JANEIRO - 3. OS RESULTADOS TERRÍVEIS DO PÂNICO

3A) Relate os erros de Davi em sua fuga a Nobe. 1 Samuel 21:1-6.

1Sm 21:1-6 — Então, veio Davi a Nobe, ao sacerdote Aimeleque; e Aimeleque, tremendo, saiu ao encontro de Davi e disse-lhe: Por que vens só, e ninguém, contigo? 2 E disse Davi ao sacerdote Aimeleque: O rei me encomendou um negócio e me disse: Ninguém saiba deste negócio pelo qual eu te envie e o qual te ordenei; quanto aos jovens, apontei-lhes tal e tal lugar. 3 Agora, pois, que tens à mão? Dá-me cinco pães na minha mão ou o que se achar. 4 E, respondendo o sacerdote a Davi, disse: Não tenho pão comum à mão; há, porém, pão sagrado, se ao menos os jovens se abstiveram das mulheres. 5 E respondeu Davi ao sacerdote e lhe disse: Sim, em boa fé, as mulheres se nos vedaram desde ontem; e, anteontem, quando eu saí, o corpo dos jovens também era santo; e em alguma maneira é pão comum, quanto mais que hoje se santificará outro no corpo! 6 Então, o sacerdote lhe deu o pão sagrado, porquanto não havia ali outro pão, senão os pães da proposição, que se tiraram de diante do Senhor, para se pôr ali pão quente, no dia em que aquele se tirasse.

[Davi] estava em constante temor de ser descoberto, e [...] em seu limite, recorreu ao engano. [...] Davi disse ao sacerdote que havia sido enviado pelo rei para resolver alguns negócios secretos, o que explicava o fato de estar sozinho. Ele pediu cinco pães ao sacerdote. O homem de Deus não tinha nada além de pão consagrado; Davi conseguiu, no entanto, remover os escrúpulos do sacerdote e obteve o pão para saciar a fome. — The Signs of the Times, 31 de agosto de 1888.

3B) Como o fracasso de Davi em ser honesto e franco com Aimeleque desencadeou uma trágica cadeia de eventos? 1 Samuel 21:7; 1 Samuel 22:6-11, 16-19.

1Sm 21:7 — Estava, porém, ali, naquele dia, um dos criados de Saul, detido perante o Senhor; e era seu nome Doegue, edomita, o mais poderoso dos pastores de Saul.

1Sm 22:6-11, 16-19 — E ouviu Saul que já se sabia de Davi e dos homens que estavam com ele: e estava Saul em Gibeá, debaixo de um arvoredor, em Ramá, e tinha na mão a sua lança, e todos os seus criados estavam com ele. 7 Então, disse Saul a todos os seus criados que estavam com ele: Ouvi, peço-vos, filhos de Benjamim, dar-vos-á também o filho de Jessé, a todos vós, terras e vinhas, e far-vos-á a todos chefes de milhares e chefes de centenas, 8 para que todos vós tenhais conspirado contra mim? E ninguém há que me dê aviso de que meu filho tem feito aliança com o filho de Jessé; e nenhum dentre vós há que se doa de mim e me participe, pois meu filho tem contra mim sublevado a meu servo, para me armar ciladas, como se vê neste dia. 9 Então, respondeu Doegue, o edomita, que também estava com os criados de Saul, e disse: Ao filho de Jessé vi vir a Nobe, a Aimeleque, filho de Aitube, 10 o qual consultou por ele o Senhor, e lhe deu mantimento, e lhe deu também a espada de Golias, o filisteu. 11 Então, o rei mandou chamar a Aimeleque, sacerdote, filho de Aitube, e a toda a casa de seu pai, e aos sacerdotes que estavam em Nobe; e todos eles vieram ao rei. [...] 16 Porém o rei disse: Aimeleque, morrerás certamente, tu e toda a casa de teu pai. 17 E disse o rei aos da sua guarda, que estavam com ele: Virai-vos e matai os sacerdotes do Senhor, porque também a sua mão é com Davi e porque souberam que fugiu e não mo fizeram saber. Porém os criados do rei não quiseram estender as suas mãos para arremeter contra os sacerdotes do Senhor. 18 Então, disse o rei a Doegue: Vira-te tu e arremete contra os sacerdotes. Então, se virou Doegue, o edomita, e arremeteu contra os sacerdotes, e matou, naquele dia, oitenta e cinco homens que vestiam éfode de linho. 19 Também a Nobe, cidade desses sacerdotes, passou a fio de espada; desde o homem até à mulher, desde os meninos até aos de peito; e até os bois, jumentos e ovelhas passou a fio de espada.

Se os fatos tivessem sido claramente expostos, Aimeleque saberia o que fazer para mantê-lo vivo. — Patriarcas e profetas, p. 656.

Doegue era um difamador, e Saul tinha um temperamento tão assassino, cheio de inveja e ódio, que desejou que o relatório fosse verdadeiro. A declaração parcial e exagerada do chefe dos pastores era adequada para o uso do adversário de Deus e do homem. Foi apresentada à mente de Saul de tal forma que levou o rei a perder todo o controle de si mesmo e a agir como um louco. Se tivesse esperado calmamente até que pudesse ter ouvido toda a história e exercido a capacidade de raciocínio, o terrível registro dos atos daquele dia teria sido muito diferente!

Como Satanás triunfa quando lhe é permitido colocar a alma sob o calor da raiva! Um olhar, um gesto, uma entonação, podem ser aproveitados e usados como uma seta de Satanás, para ferir e envenenar o coração que está aberto a recebê-la. Se o Espírito de Cristo nos possuir totalmente, e formos transformados por Sua graça, não haverá disposição para falar o mal nem apresentar relatórios carregados de falsidade. O mentiroso, o acusador dos irmãos, é um agente escolhido do grande enganador. — The SDA Bible Commentary [E. G. White Comments], vol. 2, p. 1020.

Esse ato [de matar os sacerdotes] encheu todo Israel de horror. Foi o rei que haviam escolhido quem cometeu esse ultraje. [...] A arca estava com eles, mas os sacerdotes interrogados foram mortos à espada. O que viria a seguir? — Patriarcas e profetas, p. 659.

QUARTA-FEIRA, 13 DE JANEIRO - 4. O FRENESI DO MEDO

4A) Quando em pânico, do que Davi estava se esquecendo? Salmos 23:4.

Sl 23:4 — Ainda que eu andasse pelo vale da sombra da morte, não temeria mal algum, porque Tu estás comigo; a Tua vara e o Teu cajado me consolam.

Quando em grande emergência, [Davi] tinha buscado a Deus com o olhar fixo da fé e enfrentado o orgulhoso e presunçoso filisteu. Confiou em Deus e avançou em Seu nome. Confiou em Seu poder para cumprir a missão de derrotar os exércitos dos inimigos do Senhor. Porém, ao ser caçado e perseguido, a perplexidade e a angústia quase ocultaram o Pai celestial de sua vista. Parecia pensar que havia sido abandonado para travar as próprias batalhas. Estava confuso e não sabia aonde ir. [...]

Devemos aprender a confiar em nosso Pai celestial e não permitir que a alma seja contaminada pelo pecado da incredulidade. Ao tentar salvar a nós mesmos, não entregamos a segurança de nossa alma a Deus como a um fiel Criador. Não esperamos que opere por nós, mas freneticamente nos debatemos em nossa própria força finita para romper algum muro de dificuldade que só Deus pode remover. [...] O homem é verdadeiro consigo mesmo quando confia totalmente em Deus; e o ser humano pode esperar e se alegrar no Deus de sua salvação, ainda que todo amigo na Terra se transforme num inimigo. — The Signs of the Times, 31 de agosto de 1888.

4B) Que advertência devemos extrair — mesmo quando em perigo — de outro erro cometido por Davi em sua fuga desesperada? 1 Samuel 21:10-13.

1Sm 21:10-13 — E Davi levantou-se, e fugiu, aquele dia, de diante de Saul, e veio a Aquis, rei de Gate. 11 Porém os criados de Aquis lhe disseram: Não é este Davi, o rei da terra? Não se cantava deste nas danças, dizendo: Saul feriu os seus milhares, porém Davi, os seus dez milhares? 12 E Davi considerou essas palavras no seu ânimo e temeu muito diante de Aquis, rei de Gate. 13 Pelo que se contrafez diante dos olhos deles, e fez-se como doido entre as suas mãos, e esgravatava nas portas do portal, e deixava correr saliva pela barba.

Deus exige que a veracidade marque Seu povo, mesmo no maior perigo. [...]

Davi fugiu para Aquis, rei de Gate [capital da Filístia], por sentir que havia mais segurança entre os inimigos de Israel do que nos domínios de Saul. Mas informaram Aquis de que Davi era o homem que havia matado o campeão filisteu anos antes; e agora, aquele que havia buscado refúgio entre os inimigos de Israel se viu em grande perigo. Mas, fingindo estar louco, enganou seus inimigos, e assim escapou.

O primeiro erro de Davi foi sua falta de confiança em Deus em Nobe, e seu segundo erro foi ter se comportado de modo enganoso perante Aquis. [...] Quando a provação o atingiu, sua fé foi abalada, e a fraqueza humana apareceu. Via em cada homem um espião e um traidor. — Patriarcas e profetas, pp. 656 e 657.

QUINTA-FEIRA, 14 DE JANEIRO - 5. A VERDADEIRA FÉ... CONFIA

5A) Como Davi humildemente reconheceu sua culpa parcial na trágica questão dos sacerdotes assassinados? 1 Samuel 22:20-23.

1Sm 22:20-23 — Porém escapou um dos filhos de Aimeleque, filho de Aitube, cujo nome era Abiatar, o qual fugiu atrás de Davi. 21 E Abiatar anunciou a Davi que Saul tinha matado os sacerdotes do Senhor. 22 Então, Davi disse a Abiatar: Bem sabia eu, naquele dia, que, estando ali Doegue, o edomita, não deixaria de o denunciar a Saul; eu dei ocasião contra todas as almas da casa de teu pai. 23 Fica comigo, não temas, porque quem procurar a minha morte também procurará a tua, pois estarás salvo comigo.

5B) Como nosso Senhor Jesus Cristo reprovava o tipo de medo que muitas vezes nos paralisa, impedindo-nos de confiar em Deus como deveríamos? Marcos 4:40.

Mc 4:40 — E disse-lhes: Por que sois tão tímidos? Ainda não tendes fé?

Onde quer que os filhos de Deus fracassem, isso se deve à falta de fé. Quando as sombras envolvem a alma, quando ansiamos por luz e orientação, devemos olhar para cima; há luz além das trevas. — The Signs of the Times, 31 de agosto de 1888.

5C) Cite uma promessa que ecoa através dos séculos a cada fiel filho de Deus em épocas de desesperadora necessidade.

Isaías 54:10.

Is 54:10 — Porque as montanhas se desviarão e os outeiros tremerão; mas a Minha benignidade não se desviará de ti, e o concerto da Minha paz não mudará, diz o Senhor, que se compadece de ti.

Ó, quão preciosa é a doce influência do Espírito de Deus no que diz respeito às almas deprimidas ou desesperadas, encorajando os desanimados, fortalecendo os fracos e dando coragem e auxílio aos provados servos do Senhor! Ó, que Deus é esse nosso, que lida ternamente com os que erram e manifesta paciência e ternura na adversidade, quando somos atingidos por uma grande tristeza! — Patriarcas e profetas, p. 657.

SEXTA-FEIRA, 15 DE JANEIRO - PARA VOCÊ REFLETIR

1. Por que Deus abomina tanto o fato de nos entregarmos à inveja e ao ciúme?
2. Por que Davi não podia confiar em Saul, mesmo após parecer pacífico às vezes?
3. Como posso estar em perigo de cometer erros como Davi nessas provas?
4. Como o Senhor quer que lidemos com as coisas quando nossa vida está em perigo?
5. Sob que circunstâncias eu realmente preciso confiar mais em Deus?